## Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



## SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC (Projeto de extensão)

greja do Espírito Santo
groja do Espirito Garito
Edificado
Rua Amazonas, 199, Garcia
Blumenau
26.938923, -49.067623
A Igreja do Espírito Santo é considerada a primeira igreja luterana construída no Vale do tajaí. Sua pedra fundamental teria sido lançada em 23 de setembro de 1868, sendo o emplo inaugurado nove anos depois. A igreja sofreu acréscimos ao longo do tempo. Consta que foi erguida sem a torre, construída anos depois para a colocação do sino, fabricado em Bochum, na Alemanha, em 1873, e instalado em 1929 na torre finalizada.
mplantada à meia colina, de frente para o centro histórico e para o Rio Itajaí, a Igreja do Espírito Santo é marco referencial na paisagem urbana, pois vista de vários pontos da cidade. De estilo neogótico, a igreja foi construída em alvenaria autoportante (capaz de sustentar a edificação sem necessidade de outra estrutura), rebocada, e possui planta octogonal; seu interior é revestido de madeira.  Localizado no lote atrás da igreja, o cemitério abriga lápides de algumas das primeiras famílias que chegaram à Colônia Blumenau.
Bem tombado em nível estadual (Decreto n. 5.913 de 21 de novembro de 2002) e federal (2007 – Processo n.1548-T-07).
A igreja apresenta-se bem conservada.
A edificação faz parte dos Roteiros Nacionais de Imigração (código: BLU142). Em conjunto com o cemitério, representa um marco de formação do núcleo da Colônia Blumenau, cujo centro histórico guarda a memória da colônia.

Fotos (créditos)	Fotos 1 e 2: Acervo IPHAN.
Sistematização	Gabriela Paz Michels (IPHAN), 01/06/2011
Atualização	
Revisão	Janice Gonçalves (Coordenadora do SPECULA/UDESC), 16/06/2011
Referências	Roteiros Nacionais de Imigração – Santa Catarina. Dossiê de Tombamento: Síntese das propostas de tombamento. Realização: Superintendência Estadual do IPHAN em Santa Catarina (IPHAN/SC). Apoio: Fundação Catarinense de Cultura e Prefeituras Municipais. [Acervo: IPHAN/SC]